

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

Papa Francisco emprede a viagem mais longa de seu pontificado

Papa Francisco tem 87 anos e nos últimos anos enfrentou dificuldades de saúde, começando a usar uma cadeira de rodas. Mas o papa está partindo para a viagem mais longa de seu pontificado.

Na segunda-feira, o pontífice inicia uma viagem maratona de 12 dias [https f12 bet](#) quatro países do Sudeste Asiático e do Pacífico Sul: Indonésia, Papua-Nova Guiné, Timor Leste e Singapura. É uma das viagens estrangeiras mais longas que qualquer papa já empreendeu e marca a maior distância geográfica (32.814 quilômetros ou cerca de 20.000 milhas) que Francisco viajou desde [https f12 bet](#) eleição [https f12 bet](#) 2013.

Esta visita histórica permitirá que este papa destaque temas-chave de seu pontificado, incluindo o diálogo inter-religioso e a proteção do meio ambiente.

A viagem também sublinha uma mudança significativa que está ocorrendo na Igreja Católica: seu deslocamento para a Ásia.

Durante seu pontificado, as 44 visitas estrangeiras anteriores de Francisco incluíram a Coreia do Sul, o Japão, as Filipinas, a Tailândia, Mianmar e o Bangladesh. Ele também nomeou cardeais das Filipinas (Luis Antonio Tagle) e da Coreia do Sul (Lazarus You Heung-sik) para cargos seniores na administração central da igreja.

A Igreja Católica não é mais uma instituição eurocêntrica ou ocidental, mas uma [https f12 bet](#) que as igrejas da Ásia, África e América Latina têm uma voz crescente. Francisco, que como jovem queria ser missionário no Japão, falou favoravelmente sobre líderes masculinos e femininos da igreja vindo de países fora da Europa.

"A Ásia sempre esteve entre as prioridades de Francisco", disse o Padre Antonio Spadaro, um funcionário do Vaticano e assessor próximo do papa, para a [https f12 bet](#) .

Católicos na Ásia geralmente estão [https f12 bet](#) minoria, embora frequentemente sejam eficazes na administração de escolas e obras de caridade.

"O papa está interessado não tanto no número de católicos quanto na vitalidade", disse Spadaro, que acompanhará Francisco. Na maioria dos países asiáticos, a igreja busca atuar como um "fermento" ao tentar servir o "bem comum", enquanto a Ásia "representa o futuro neste momento no mundo".

Às vezes uma minoria, as igrejas na Ásia estão focadas no diálogo com outras religiões, algo que será um tema central da viagem.

Enquanto estiver na Indonésia, o maior país do mundo com maioria muçulmana, o papa participará de uma reunião com líderes religiosos na Mesquita Istiqlal de Jacarta, a maior do Sudeste Asiático. Em seguida, Francisco assinará uma declaração inter-religiosa com o grande imã da Indonésia e é esperado que visite um túnel conectando a mesquita e a catedral católica vizinha conhecido como o "túnel da amizade".

"A Indonésia e Singapura são países [https f12 bet](#) que a necessidade de negociar uma convivência harmoniosa com outras religiões e com a comunidade majoritária é uma preocupação contínua", disse Christina Kheng, teóloga católica de Singapura que ensina no Instituto Pastoral do Leste Asiático, para a [https f12 bet](#) . "O que se destaca é o diálogo da vida cotidiana que os católicos têm com pessoas de todas as crenças".

"O pulso das igrejas aqui é bastante diferente dos das Europas ou EUA, onde questões como polarização, secularização e abusos têm dominado as manchetes", acrescentou.

Spadaro disse que o "papa quer dar um sinal sobre o diálogo com o Islã" e observa que [https f12 bet](https://f12bet.com) Timor Leste, o governo adotou um documento histórico de fraternidade humana - assinado por Francisco e o Grande Imã de Al-Azhar, Sheikh Ahmed al-Tayeb – como texto nacional.

Timor Leste é incomum para a Ásia, pois 97% da população se identifica como católica, a maior proporção fora do Estado da Cidade do Vaticano.

Michel Chambon, que trabalha na Universidade Nacional de Singapura e é especialista [https f12 bet](https://f12bet.com) catolicismo asiático, disse que a visita do papa ajudará a construir relações e a compreensão mútua com esses países.

"A coisa importante é que o Vaticano não é um Estado europeu, é muito mais do que isso", disse.

No entanto, a relação do Vaticano com a China, um Estado oficialmente ateu onde a prática religiosa é fortemente restringida pelo governo, estará no fundo a essa visita, com Francisco pressionando para reconstruir as relações diplomáticas com Pequim.

O catolicismo é uma das cinco religiões reconhecidas pelo Estado na China. Mas, as igrejas católicas oficiais foram, por décadas, administradas por bispos nomeados por Pequim, não pela Santa Sé, até que as duas partes chegassem a um acordo [https f12 bet](https://f12bet.com) 2024. Detalhes do acordo nunca foram tornados públicos e muitos dentro das congregações clandestinas que permaneceram leais a Roma e longamente enfrentaram perseguição temem ser abandonados.

Embora o acordo entre o Vaticano e a China tenha enfrentado críticas, a Santa Sé diz que o acordo já está dando resultados e espera abrir uma filial permanente na China. O papa repetidamente disse que gostaria de visitar o país.

Os apoiadores da estratégia diplomática paciente apontam para a relação melhorada do Vaticano com outro país governado por comunistas: o Vietnã. Após anos de conversações, o papa foi capaz de nomear o primeiro embaixador residente [https f12 bet](https://f12bet.com) Hanói no final do ano passado.

A viagem de Francisco também o levará para uma parte do mundo ameaçada por níveis crescentes de água do mar e desastres naturais, com a Papua-Nova Guiné sendo um país na linha de frente da crise climática. Durante seu pontificado, o papa insistiu que a proteção do planeta é uma questão moral urgente e [https f12 bet](https://f12bet.com) viagem para o Pacífico é uma oportunidade para novamente instar os líderes mundiais a tomar ações mais fortes.

Fazer essa longa viagem agora, após mais de 11 anos como papa, envia uma mensagem a aqueles, incluindo [https f12 bet](https://f12bet.com) níveis elevados na igreja, que esperam que esse pontificado esteja acabando. Spadaro diz que sublinha a "vigor do pontificado neste momento".

Francisco viajará, como de costume, com um médico e duas enfermeiras. Há riscos [https f12 bet](https://f12bet.com) fazer uma viagem longa e exaustiva a esta idade. Mas este é um papa disposto a correr riscos e surpreender. E ele está determinado a fazer uma das viagens mais ambiciosas de seu pontificado.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: [https f12 bet](https://f12bet.com)

Palavras-chave: [https f12 bet](https://f12bet.com) - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-05